

FATORES QUE TORNAM O SEXO FEMININO MAIS PREDISPONENTE À DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA

Semana online acadêmica de Medicina, 1^a edição, de 14/02/2022 a 17/02/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-42-0

MARIM; Kathisuem Marim¹, COMÉRIO; Isabela Apolinário Comério², BASSETTI; Isabella Duarte Bassetti³, BROSEGHINI; Lia Drago Riguette Broseghini⁴

RESUMO

A doença de Alzheimer é uma patologia neurodegenerativa de alta prevalência na população, sendo ainda mais frequente no sexo feminino. Apesar de não apresentar etiologia definida, estudos apontam que a progressão da idade associada à perda da função endócrina no período da perimenopausa parece ser o principal fator fisiopatológico que torna as mulheres mais predisponentes ao Alzheimer, visto que esse mecanismo interfere negativamente nas regiões cerebrais responsáveis por funções cognitivas. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo revisar a literatura sobre os possíveis fatores que influenciam na predisposição feminina à doença. Neste estudo, foram considerados artigos, nos idiomas português e inglês, que apresentassem como temática a associação da predisposição do sexo feminino ao Alzheimer. A seguinte revisão de literatura utilizou-se dos bancos de dados eletrônicos SciELO, MedLine e PubMed, e, para a condução da busca, valeu-se dos descritores: “Doença de Alzheimer”, “fatores predisponentes” e “sexo feminino”, além de suas possíveis associações. A pesquisa inicial envolveu 20 artigos e os estudos sugerem que a doença de Alzheimer é 1,5 a 3 vezes mais prevalente em mulheres. A progressão da doença caracteriza-se pela piora sucessiva dos sintomas, sendo os primeiros associados a uma diminuição da memória recente, a dificuldade de realizar tarefas diárias de maneira independente e de se orientar no tempo e no espaço. Assim, devido à alta incidência e à complexidade da doença se justifica tal estudo para melhor entendimento sobre suas formas de tratamento e, principalmente, sobre os fatores de risco que atingem a parcela feminina da população.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Alzheimer, fatores predisponentes, sexo feminino

¹ Centro Universitário do Espírito Santo , kathy23marim@gmail.com

² Centro Universitário do Espírito Santo , isabela.comorio@hotmail.com

³ Centro Universitário do Espírito Santo , isabella.bassetti@hotmail.com

⁴ Centro Universitário do Espírito Santo , liadriguette@gmail.com